

O FIM DA LINHA (Lucas 16.19-31)

INTRODUÇÃO:

Quanta diferença Cristo faz na vida de um homem capaz de se entregar completamente em suas mãos.

Ha vários exemplos de luta do servos de Deus, e por isto gostaria de pensar com os amados irmãos hoje sobre uma condição que não servirá mais como fator de experiência para fazermos aquilo que temos que fazer agora.

O exemplo do rico desta parábola visa abrir os olhos daqueles que estão vivendo um cristianismo puramente de fachada, sem a essência, compromisso e envolvimento necessário com as causas dos necessitados, física e espiritual.

QUANDO SE CHEGA AO FIM DA LINHA SÓ RESTA A ESCOLHA QUE FIZEMOS

ATITUDES VÃS QUE NÃO SERÃO CONSIDERADAS QUANDO SE ESTIVER NO FIM DA LINHA:

I - UM DESPERTAMENTO ATRASADO (Vs. 22-23)

- A morte é tão certa quanto ao fato da realidade da vida. – (**Hb 9:27**)
- A morte é como um animal faminto diante de sua presa indefesa esperando para dar o bote.
- Segundo dados estatísticos de órgãos governamentais morrem por dia mais de 200 mil pessoas no mundo.
- Porém a morte pode trazer retorno positivo ou negativo, tudo dependerá das escolhas que fizermos.

II - UMA VISÃO TARDIA (Vs. 23)

- A visão precisa ser oportuna e não depois quando tudo houver se acabado.
- A visão precisa ser trocada no seu foco acerca do lugar onde esta sendo colocada. – (**Is 45:22**)
- O excesso de preocupação que olha para o aqui e agora tira o foco da real preocupação e gera assim ingratidão. – (**Rm 1:21-22**)
- É preciso que nossos olhos estejam sempre sendo levantados para o alto. – (**Cl 3:1-3**)

III - UM CHORO DEMORADO (Vs. 24)

- Nosso choro precisa ter um alvo de momento nos que estão sofrendo agora. (Ex. Lázaro)
- Há muitos necessitados ao nosso lado que precisam de auxílio e socorro. – (**Mt 25:34-36**)
- O rico da parábola jamais pensara no bem estar do outro, mas somente em si mesmo
- É preciso lembrar que o egoísmo do pecado nos cega e nos endurece impedindo nos de ver a necessidade alheia. – (**Hb 3:13**)

IV - UMA ORAÇÃO INÚTIL (Vs. 27)

- Que fora feita no afã do desespero ao santo patriarca Abraão.
- Que focaliza uma realidade de pessoas fora de um raio de ação espiritual.
- Nossas orações tem uma realidade dimensional de ação, para isto precisamos orar sempre. – (**I Ts 5:17**)
- É preciso que oremos, pois a oração faz toda a diferença. – (**Tg 5:16**)

V - UMA LEMBRANÇA RETARDADA (Vs. 25)

- Que ressaltam a bondade de Deus em conceder-lhe bens durante o tempo de vida. – (**Jo 3:27**)
- A advertência tem por objetivo fazer com que o homem não se esqueça do Criador. – (**Rm 2:3-4**)
- No inferno uma das atividades que os que ali estiverem terão é o das lembranças do tempo de outrora.
- Porém tais lembranças não terão influência decisiva nenhuma para se refazer algo. – (**Mc 9:44**)

VI - UMA PREOCUPAÇÃO INOPORTUNA (Vs. 28)

- Quando estava vivo e neste mundo ativo nunca se preocupou com a salvação daqueles que eram família.
- Está é a saga de muitos de nós que muitas vezes deixamos de testemunhar da graça de Deus aos nossos. – (**At 1:8**)
- O ide de Jesus não pode ser ignorado para que não venhamos mais tarde a lamentar por ente perdido. – (**Rm 10:14**)
- Precisamos assim cuidar dos vivos porque os mortos não podem mais receber cuidados – (**Lc 9:60**)

CONCLUSÃO:

Para não ser encontrado na mesma situação do rico da parábola é preciso que estejamos sempre atentos e despertados para o fato da eternidade, termos uma visão muito clara da nossa realidade espiritual para viver em comunhão com Deus e Sua Palavra para que não precisemos chorar amargamente depois, bem como termos uma vida constante de oração e comunhão com o Senhor, além é claro também de cultivar gratidão diante de boas lembranças da ação de Deus, e assim demonstrarmos preocupação diária com os nossos por meio de um testemunho eficaz para que nenhum deles se percam.